

A RELAÇÃO DOCENTE E A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Laiz Aparecida Ribeiro Diniz¹

Me. Conceição Aparecida Alves Paulino (Orientadora)

Resumo

O artigo tem como objetivo analisar a relação da afetividade na aprendizagem e como ela colabora na cognição das crianças e sugerir projetos de aula que levem em conta a afetividade nessa faixa etária. Justifica-se este tema como uma forma de nos aproximarmos dos conhecimentos para execução de uma boa prática docente. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de a sugestão de projetos nos anos iniciais da Educação Infantil. A pedagogia de projetos é uma estratégia de aprendizagem interdisciplinar na qual o professor é o mediador da busca pelo conhecimento e como tal, não deve impor aos alunos o seu saber, mas orientá-los na busca de respostas, disponibilizando acesso a diferentes atividades. O primeiro projeto Semana do abraço mostra o interesse do educador em transformar a escola num ambiente acolhedor. O segundo projeto Mundo Mágico da Literatura trabalha a curiosidade e o interesse pela independência no desenvolvimento das atividades da leitura. Assim, o papel docente com afetividade na Educação Infantil, é extremamente importante no desenvolvimento da criança em sua totalidade. Precisamos de um novo olhar para os educandos, possibilita auxiliar na hora de ensinar e ensinar as próximas gerações, para que tenham autonomia, empatia e maturidade.

Palavras chave: Papel docente com afetividade. Educação Infantil. Pedagogia de projetos.

Abstract

The article aims to analyze the relationship between affectivity in learning and how it collaborates in children's cognition and to suggest class projects that take affectivity into account in this age group. This theme is justified as a way of approaching the knowledge for the execution of a good teaching practice. The methodology used was the bibliographic research of the suggestion of projects in the early years of Early Childhood Education. Project pedagogy is an interdisciplinary learning strategy in which the teacher is the mediator of the search for knowledge and as such, should not impose his knowledge on students, but guide them in the search for answers, providing access to different activities. The first Hug Week project shows the educator's interest in transforming the school into a welcoming environment. The second project Mundo Mágico da Literatura works on curiosity and interest in independence in the development of reading activities. Thus, the teaching role with affectivity in Early Childhood Education is extremely important in the development of the child in its entirety. We need a new look at the students, it makes it possible to help when teaching and teaching the next generations, so that they have autonomy, empathy and maturity.

Keywords: Teaching role with affectivity. Child education. Project pedagogy.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo - MG. E-mail: laizdiniz@unifucamp.edu.br

Justificativa

O artigo aborda a importância da relação professor e aluno, na qual é essencial ter uma postura proximal e respeitosa, compreendendo a individualidade e considerando as múltiplas inteligências. Sabemos que as crianças aprendem diferente quando nos relacionamos com a ludicidade. Percebemos então, que há uma ligação entre a emoção e a aprendizagem. Destaca-se a observância dos estímulos, do reconhecimento da progressão do aluno, da aquisição da informação que se transforma em assimilação, da importância da didática no desenvolvimento, da relação triádica entre professor-ensino-aluno, do respeito à singularidade do aluno e metodologias e da construção de estratégias no planejamento pedagógico.

Justifica-se este tema como uma forma de nos aproximarmos dos conhecimentos para execução de uma boa prática docente. Respeitar a visão da criança é extremamente necessário para estreitar laços entre o conhecimento e o interesse da mesma. Abrir possibilidades para o educando romper pequenas barreiras, pode-se tornar em grandes vitórias, contribuindo assim, para um aprendizado seguro e pautado na confiança e na capacidade de cada ser em particular.

Explorar os sentidos é fundamental na Educação Infantil, principalmente entre os 3-4 anos, pois é nesta idade em que a curiosidade é persistente e o interesse pela independência no desenvolvimento das atividades é evidente.

A psicomotricidade é a base do crescimento educacional, pois através dela, a criança desenvolve habilidades necessárias para a assimilação das informações e transformação dos mesmos em conhecimentos que ficam fixados em todos os períodos da vida humana. Para que esta aquisição ocorra, é necessário que o educador tenha sensibilidade, vocação e força de vontade para ensinar, porque somente assim é possível desenvolver o ensino afetivo.

O peso da responsabilidade que o educador tem sobre si é evidente, porém ignorado por muitos anos pelos responsáveis pela educação. Trazer um novo olhar para os educandos, possibilita auxiliar na hora de ensinar e ensinar as próximas gerações, para que tenham autonomia, empatia e maturidade.

Explorar-se o universo das cores, do som, do cheiro, textura e habilidades, demonstrando a importância do desenvolvimento psicomotor para o ensino aprendizagem. Também, as conexões entre aluno-aluno, professor-aluno e professor-conhecimento-aluno.

Através da análise dos estudos referentes ao tema, propõe-se neste artigo algumas considerações sobre o papel do professor no ensino com afetividade nos anos iniciais da Educação Infantil.

Objetivo geral

Analisar a relação da afetividade na aprendizagem, como ela colabora na Educação Infantil e sugerir projetos de aula .

Discussão bibliográfica

O papel docente no ensino afetivo na Educação Infantil é extremamente importante no desenvolvimento da criança em sua totalidade. A responsabilidade da prática docente não anula a alegria do cumprimento do seu dever. De acordo com Freire:

A atividade docente de que a discente não se separa é uma experiência alegre por natureza. É falso também tomar como inconciliáveis seriedade e alegria, como se a alegria fosse inimiga da rigorosidade. Pelo contrário, quanto mais metodicamente rigoroso me torno na minha busca e na minha docência, tanto mais alegre me sinto. (FREIRE, 1996, p.160).

Observa-se que a relação professor-aluno não limita-se ao desenvolvimento intelectual, mas abrange as emoções de ambas as partes, pois é notório que o rendimento dos alunos aumenta quando estão motivados e essa motivação parte da dedicação e empatia dos professores que se propõe a buscar metodologias adequadas, novas tecnologias, buscam pela formação continuada e aproximam-se da realidade vivida por seus alunos em seus contextos sociais.

Todo relacionamento exige esforço de ambas as partes para ser desenvolvido, e entre docentes e discentes não seria diferente. Muitas vezes os adultos ainda enxergam as crianças como seres inertes às questões cotidianas, e este é o grande problema, pois as crianças são atentas para tudo que ocorre ao seu redor, e suas atitudes são reflexos de ações que elas presenciam. Os educadores precisam refletir sobre a forma como visualizam as crianças, adotando uma postura proximal, compreendendo que a capacidade dos indivíduos não limita-se às nossas suposições e que todos os seres aprendem e ensinam desde que nascem.

O ser humano não é um ser acabado, completo, rígido, nem mesmo perfeito. O desenvolvimento é contínuo e a aprendizagem é constante, extraímos conhecimento de todos os aspectos da vida, somos influenciados pelo meio em que vivemos e podemos transformarmos em seres melhores através dessas aprendizagens.

Vygotsky afirma que :

O homem não é um ser pré-concebido, pronto, acabado, mas constrói-se na e com a cultura, na relação com o outro, num processo histórico e em suas experiências individuais neste contexto. Existe sim, uma máquina biológica, mas esta não determina onipotente o desenvolvimento e difere-se sensivelmente dos demais organismos animais por apresentar muito menos comportamentos típicos da espécie (humana) do que de outras. (VYGOTSKY, 1998, p. 73)

É necessário dar ênfase à prática da afetividade educacional desde os primeiros anos da Educação Infantil, pois são nestes em que os alunos têm o primeiro contato com a escola e essa experiência é um marco na vida humana. Então, quanto melhor for esse primeiro contato melhor será o conceito da ambiência escolar no âmago dos pequenos, este significado refletirá por toda sua trajetória acadêmica.

A escola é um lugar de pleno desenvolvimento do ser, onde se tem: as primeiras experiências boas e ruins, construção de laços de amizade, contato com múltiplas realidades, costumes diversos, conhecimentos científicos e principalmente de prática afetiva.

Analisando diversos pensadores, é possível traçar um objetivo comum que seria: ensinar algo a alguém. Fato que instiga a reflexão sobre o comportamento humano na sociedade, em que se sente inserido ao relacionar-se com seus pares.

Para Abed:

A escola é um local privilegiado de encontro, de interlocução, de questionamento, de construção e transformação do conhecimento. Conhecimento não só nos livros, mas nas experiências de cada um. Encontro não só de saberes, mas principalmente de pessoas, nas suas diversidades e nas suas riquezas pessoais e culturais. Um contato amoroso entre seres que preenchem a vida. (ABED, 2002, p. 23)

Na primeira infância a curiosidade é pertinente e as emoções são afloradas, é uma fase de descobertas em que o imaginário envolve as estruturas mentais que estão sendo desenvolvidas através das vivências cotidianas.

Assim , percebemos a importância do aprender através das brincadeiras, como citado também por Vygotsky (1988, p.55) :

Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual do homem neste estágio, e, ao mesmo tempo, típico da vida humana como um todo – a vida natural interna escondida no homem e em todas as coisas. Ele dá,

assim, alegria, liberdade, contentamento interno e descanso externo, paz com o mundo. Ele assegura as fontes de tudo que é bom. Uma criança que brinca por toda parte, com determinação auto-ativa, perseverando até esquecer a fadiga física, poderá seguramente ser um homem determinado, capaz de auto-sacrifício para a promoção deste bem-estar de si e de outros. Não é a mais bela expressão da vida da criança neste tempo o brincar infantil? A criança que está absorvida em seu brincar? A criança que desfalece adormecida de tão absorvida? (...) brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação.

A ludicidade encanta os pequenos, e observando a faixa etária de 3-4 anos, é notório o quanto gostam de brincar imitando o super - herói favorito, cantar músicas dos joguinhos e dos filmes. E o estreitamento de laços com os educandos é que promove a percepção dos educadores para os pontos de interesse a serem utilizados para beneficiar o ensino efetivo, no qual a criança se envolve ativamente.

O ensino-aprendizagem deve contar com a relação triádica entre professor- conhecimento- aluno, na qual os componentes são igualmente importantes e necessitam ser valorizados em suas individualidades. Para que essa engrenagem funcione, é fundamental que se tenha domínio dos conteúdos propostos, que o docente seja consciente em relação às suas competências necessárias e que principalmente, os discentes sejam protagonistas de sua vida acadêmica.

Metaforicamente, podemos refletir que o professor é um oleiro, no qual modela os conhecimentos, a afetividade é a água que o oleiro utiliza para envolver o processo de produção com leveza e os alunos são aprendizes desta arte. Como todo artista possui uma identidade, entende-se então que cada aluno aprende e desenvolve as atividades de uma forma peculiar, e tal fato, deve ser considerado e respeitado pelos educadores.

A capacidade cognitiva é complexa, e carece de sensibilidade para ser explorada, e de acordo com Piaget (1980), ela tem dois principais componentes:

[...] a afetividade constitui a energética das condutas, cujo aspecto cognitivo se refere apenas às estruturas. Não existe, portanto, nenhuma conduta, por mais intelectual que seja que não comporte, na qualidade de móveis, fatores afetivos; mas, reciprocamente, não poderia haver estados afetivos sem a intervenção de percepções ou compreensão, que constituem a estrutura cognitiva. A conduta é, portanto, uma, mesmo que, reciprocamente, esta não tome aquela sem consideração: os dois aspectos afetivo e cognitivo são, ao mesmo tempo, inseparáveis e irreduzíveis. (PIAGET, 1980, p. 103)

Os aspectos afetivo e cognitivo são interligados e dependentes um do outro na aprendizagem humana. A formação da conduta acontece desde a infância, e por esse motivo é

de suma importância que o exercício da profissão docente seja vocacional, para que se construa uma base sólida de ensino respeitoso, na qual os alunos realmente aprendam.

As crianças possuem o direito de explorarem as possibilidades pedagógicas de jogos e atividades recreativas, monitoradas por responsáveis de acordo com a Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959). Diante desta afirmação, compreende-se que é de extrema importância a ação docente na resguarda destes direitos, fato que se torna possível através do ensino afetivo.

Metodologia de pesquisa

O artigo foi subsidiado por duas metodologias de pesquisa: a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. A pesquisa bibliográfica fundamentou a discussão teórica utilizando materiais online e físicos relacionados à temática. A pedagogia de projetos, alicerçam as propostas de desenvolvimento prático da educação afetiva.

Os projetos são uma metodologia facilitadora da prática pedagógica, desdobrando os pensamentos e promovendo possibilidades educativas amplas que se tornam efetivas, de acordo com Barbosa e Horn (2008) quando dizem :

Um projeto é uma abertura de para possibilidades amplas de encaminhamento e de resolução, envolvendo uma vasta gama de variáveis, de percursos imprevisíveis, imaginativos, criativos, ativos e inteligentes, acompanhados de uma grande flexibilidade de organização. Os projetos permitem criar, sob forma de autoria singular ou de grupo, um modo próprio de abordar ou construir uma questão e respondê-la. (BARBOSA e HORN, 2008, p.31)

Considerando a faixa etária da pesquisa de 3-4 anos, as crianças estão em um momento de descobertas e são encantadas pelo lúdico. Gostam de ouvir histórias que envolvem efeitos sonoros e objetos divertidos, além disso, fazem milhares de perguntas aos seus pais e até fazem afirmações que os deixam perplexos. Deste modo, é viável que os educadores desenvolvam atividades criativas e que envolvam dinamicamente os educandos.

Sugestões de Projetos

Os projetos são estratégias de ensino muito preciosas, além de desenvolver os conteúdos específicos, propicia um ambiente favorável à interdisciplinaridade. Os projetos a seguir tem como objetivo de promover um direcionamento prático do desenvolvimento da afetividade

nas escolas, principalmente nas relações professor-aluno,aluno-aluno, professor-aluno-aprendizagem.

Projeto 1

Título: Semana do Abraço

Público alvo: Educação Infantil (Pré-Escola)

Material: Marcadores de texto, cartões de lembrança, quadro branco , pincel marcador, massinhas de modelar coloridas,tinta guache, pratos descartáveis, decoração em EVA para sala, papel pardo (3m x 1,5), violão, fantoches, caixa de som, bola,livro : Douglas quer um abraço - David Melling.

Justificativa

Na Educação Infantil temos como eixo estruturante as interações e brincadeiras, pois neste período a criatividade transborda, e o educador tem o dever de transformar os pontos de interesse dos alunos em instrumentos de aprendizagem.

De acordo com o que foi discorrido anteriormente, entende-se que a afetividade é recíproca e na relação triádica entre professor-aprendizagem-aluno não seria diferente. Então é necessário um olhar especial da equipe pedagógica para promover espaços de incentivo a esta prática nas relações da comunidade escolar como um todo.

Na BNCC (BRASIL,2018) , na parte instrucional à Educação Infantil, dispõem-se que é necessário desenvolver os conceitos o eu, o outro e o nós durante a Pré-Escola. E assimilação desses conceitos se tornará possível através da realização do projeto com ênfase no respeito das emoções, do autoconhecimento e do convívio respeitoso na sociedade.

A primeira semana de aula é uma oportunidade ímpar para incentivar e cativar os alunos. Assim, torna-se impreterível que a escola aproveite o momento para propor os objetivos que estarão presentes durante todo ano escolar.

Objetivo geral

Desenvolver a afetividade através de um projeto abrangente no qual : os alunos são protagonistas do processo de aprendizagem ;os educadores são como mestres que tem prazer na prática pedagógica e enxergam as potencialidades e fragilidades dos alunos como norteadores do projeto.

Desenvolvimento

Etapa 1 - Sentindo o acolhimento para ser acolhedor

1º momento - Atividade ao ar livre

Iniciamos com a recepção em um espaço aberto da escola (área verde, pátio, jardim) com uma lembrancinha e mensagem motivacional.



<https://www.ensinandocomcarinho.com.br/2021/01/lembrancinha-de-acolhida-volta-as-aulas.html>

Em seguida, a equipe será direcionada para uma atividade de movimento (alongamento e dança) para qual, é necessário contar com a ajuda dos professores de Educação Física ou convidar um especialista (fisioterapeuta, professor de ioga).

2º momento - Roda do acolhimento

Nesse segundo momento, é proposto uma escuta coletiva através de uma roda onde o preceptor trará uma mensagem de acolhimento , podendo usar o seguinte vídeo:[Bráulio Bessa - Esperança](#)

Após o vídeo, partiremos para uma auto reflexão e para isso o condutor da roda deve levantar pontos como:

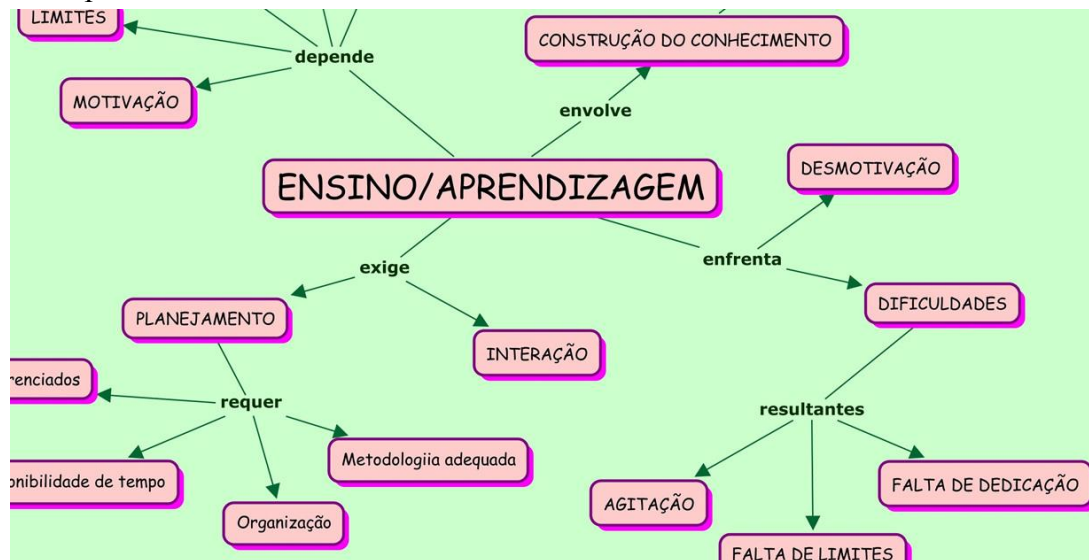
- Como estou me sentindo neste momento?
- O que foi mais difícil durante o ano anterior?
- No que melhorei desde o último ano?
- Quais são minhas metas para este ano?
- O que me traz esperança?
- Como demonstro afeto?
- Como me sinto amado?

Depois de um tempo para tais reflexões, propõe-se que cada participante possa compartilhar a resposta das perguntas, abrindo espaço para as interações espontâneas e mediando a conversa.

3º momento - Estratégias de amor

A proposta do terceiro momento é reconhecer como se pode desenvolver a afetividade nas relações interpessoais. A equipe pedagógica terá a oportunidade de construir coletivamente em um quadro branco um mapa conceitual descrevendo estratégias de como criar vínculos com seus alunos e comunidade escolar.

Exemplo:

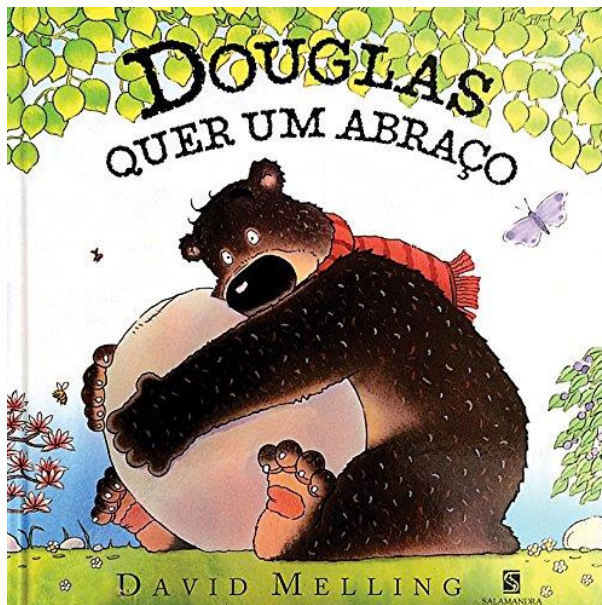


<https://www.professordofuturo.com.br/sequencia-didatica-com-mapas-conceituais-complemento-de-estudo>

Finalizamos este momento com a análise crítica do mapa mental construído.

4º momento- Apresentação do livro Douglas quer um abraço

Apresentar o livro base do projeto



<https://www.indicalivros.com/livros/douglas-quer-um-abraco-david-melling>

Etapa 2 - Abraçando os alunos

Atividade 1- Vamos nos conhecer?

O primeiro dia de aula é um marco na vida da comunidade escolar, todos em suas mais diversas funções esperam ansiosos por este momento. Precisamos aproveitar esse momento para construir vínculo com nossos alunos, e construir laços através da afetividade .

Sugere-se que o professor prepare sua sala com muita dedicação para receber os alunos, decorando as paredes com materiais didáticos criativos como: janela do tempo, quadro de aniversariantes do mês, alfabeto ilustrado, números em EVA, mural para exposição dos trabalhos da Semana do Abraço.

No primeiro dia de aula, os combinados e apresentações são indispensáveis e durante esse diálogo o educador pode se apresentar através de uma ilustração, na qual tenha suas características marcantes, com suas atividades favoritas e propor aos alunos fazer o mesmo, e em seguida cada um poderá ir a frente apresentar seu desenho para turma, se apresentando e contando o que desenhou. Para finalizar, pode-se expor os trabalhos no mural do projeto.

Atividade 2- Contação de história

Livro : Douglas quer um abraço David Melling

A contação de história é um instrumento fundamental na Educação Infantil para a exploração do imaginário e incentivo à leitura. E para que seja uma atividade produtiva, é necessário ter preparação, entonação expressões faciais adequadas aos momentos da história e se atentar em mostrar as imagens para os alunos, se possível apresentar em datashow as ilustrações do livro de preferência em outro local da escola (biblioteca, mesas externas, área verde, campo de futebol, jardim).

Assim, como dito por Rodrigues(2005) :

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação é o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas, e os contextos são do plano imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4)

Após a história, partimos para interpretação coletiva, em que conversaremos com os alunos sobre o que aconteceu na história e abrindo oportunidade para devolutiva dos mesmos sobre os momentos preferidos e sobre as interpretações pessoais.

Atividade 3 - Abraço de Urso

Em papel pardo de 3m x 1,5m , vamos colar imagens grandes de tipos de abraço que estão ao final do livro. Cada aluno irá escolher seu abraço preferido e vamos carimbar a escolha com as mãos pintadas em guache.



Finalizando a atividade, coloque este mural na parede de fora, na entrada da sala.

Etapa 3 - Divertida Mente

Atividade 1- Cantoria

A música envolve até os mais engessados seres e embala momentos especiais da vida humana. Para as crianças, ela funciona como combustível mágico de concentração.

Neste momento, propõe-se que convide todas as etapas da Educação Infantil para um local aberto e grande da escola, para uma sessão de musicalidade com um profissional da área ou professor que saiba tocar violão para conduzir as crianças .

Sugestões de músicas :

- Sinto o que sinto- Mundo Bitá
- Imagine-se - Mundo Bitá
- A Dona Aranha
- O Jipe do Padre
- Perdi meu anel no mar
- Aquarela - Toquinho
- Pequenas Alegrias - Marcela Taís

Após a cantoria, partiremos para uma aula de Zumba com um dos professores de educação física, na qual movimentos simples e músicas animadas podem se tornar uma grande diversão.

Atividade 2- Momento relax

No mesmo local da cantoria, prosseguimos para um momento de tranquilidade, com exercícios de respiração e voz em tom baixo para as crianças se acalmarem e se concentrarem. Essa atividade é a preparação para a seguinte, e pode ser usada dentro de sala de aula também para estabilizar a turma nos momentos de agitação. Para ter embasamento, sugere-se o vídeo :

<https://youtu.be/iurEEAGUWwo>

Atividade 3- Teatro de fantoches

Com as crianças tranquilas após o momento de relaxamento, teremos a apresentação de um teatro de fantoches preparado pelas professoras, contando de forma lúdica a história do livro base do projeto e orientando sobre quem podemos abraçar, lugares do nosso corpo que são íntimos , entre outros conselhos para proteção das crianças de possíveis abusos e perigos

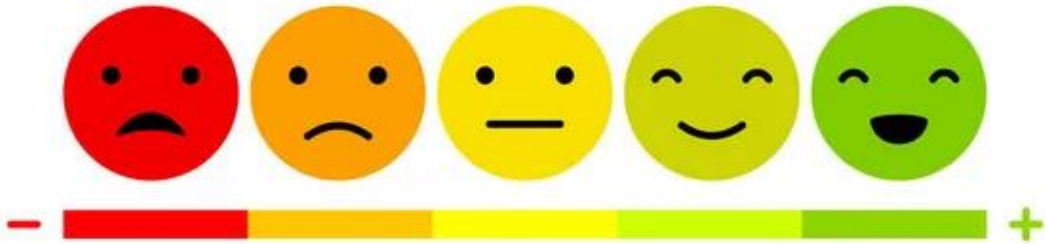
Etapa 4- Desenvolvendo a empatia

Atividade 1- Passa a bola

Agora reuniremos os alunos em roda, e com uma bola vamos desenvolver a dinâmica a seguir: o professor irá explicar com imagens como fazer um elogio para o colega, em seguida , a bola começa a passar pela roda com uma música e quando a música parar em um aluno, o mesmo deverá fazer um elogio para o colega do lado. Depois de todos participarem

da dinâmica, propõe-se colocar essas imagens na sala de aula como um combinado de convivência, enfatizando a importância de usar palavras amáveis com nosso próximo.

Atividade 2 - Meu emoji



Observando a imagem acima, vamos iniciar essa proposta com a análise desses sentimentos com a turma, desenvolvendo situações que podem nos deixar com essas sensações, auxiliando assim, os alunos no processo de autoconhecimento e equilíbrio emocional.

A proposta é que o professor tenha esse material impresso para ser utilizado todos os dias do projeto ou do ano letivo. Os alunos vão escolher seu emoji do humor todos os dias e colar em seus cadernos e compartilhar o seu emoji com seus colegas. O educador deverá valorizar as explicações de cada aluno e demonstrar como que se acolhe alguém quando essa pessoa está triste ou com raiva, entendendo que todas as nossas emoções são importantes.

Atividade - Sessão de cinema

O filme de animação “Divertida Mente” (Inside Out), produzido pelo estúdio Pixar e distribuído pela Walt Disney



Para a sessão de cinema, vamos preparar a sala com almofadas e colchonetes confortáveis , e é sugestivo ter pipoca em saquinhos e suco nas garrafinhas.

Ao final, o educador faz uma interpretação do filme com os alunos, comentando a mensagem do filme que retrata as emoções de uma menina em meio a diversas situações.

Na aula seguinte, é essencial fazer uma retomada do filme, das partes preferidas dos alunos e propor uma atividade artística de pintura ilustrando o filme.

Etapa 5- Fechando o ciclo

Após a realização de todas as etapas anteriores, a equipe pedagógica deverá organizar uma feira presencial da semana do acolhimento. Nesta feira, convida-se toda a comunidade escolar para visitar a escola e ver os trabalhos realizados durante toda essa semana.

Para envolvimento dos pais e responsáveis, pode-se preparar um circuito de atividades para a família com atividades empolgantes como: Corrida, circuito de atividades físicas(pular barreiras, polichinelos, pular corda), amarelinha de mão e pé, entre outras atividades escolhidas através da análise do contexto social dos alunos.

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada através da análise da participação dos alunos nas etapas 3 à 5, observando a disciplina nas atividades grupais e individuais, buscando valorizar

as emoções e desenvolvimento de cada ser e acolhendo as dificuldades em busca de melhoria nos próximos projetos.

Cronograma

O projeto foi pensado para ser desenvolvido na primeira semana do ano letivo.

Projeto 2

Título: Mundo Mágico da Literatura

Público alvo: Educação Infantil (Pré-Escola)

Material: Livro:Qual é a cor do amor?- Linda Strachan,pasta de arquivo grande, E.V.A para decoração, tesoura, glitter, cola quente, livros infantis disponíveis no acervo da escola, datashow, papéis A4 coloridos, tinta guache, lápis de cor, giz de cera, massa de modelar, fotos das famílias, figurinos para teatro,

Justificativa

Explorar os sentidos é fundamental na Educação Infantil, principalmente entre os 3-4 anos, pois é nesta idade em que a curiosidade é persistente e o interesse pela independência no desenvolvimento das atividades é evidente.

De acordo com a BNCC (BRASIL,2018), na parte referente à Educação Infantil, precisa-se desenvolver os conceitos de escuta, fala, pensamento e imaginação , e esse projeto tem a finalidade de desenvolver estes e outros conceitos através da literatura infantil.

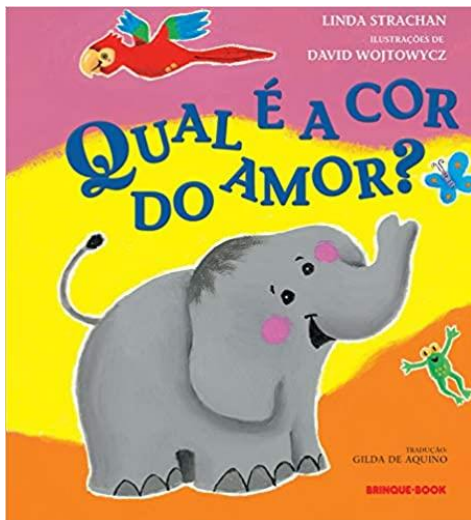
Objetivo geral

Explorar o mundo da imaginação através da literatura infantil, é uma ferramenta indispensável no incentivo à criatividade e desenvolvimento global das crianças. O projeto sugere opções de abordagem afetiva da literatura na educação infantil, de forma abrangente e dinâmica, promovendo atividades lúdicas e de grande valor pedagógico .

Desenvolvimento

Etapa 1 - Conhecendo o livro base

Nesta etapa, sugere-se que o educador reúna os alunos em uma roda de preferência em um ambiente diferente da escola (jardim, quadra, praça próxima, etc) e apresente o livro para as crianças, recontando a história com entonação adequada e mostrando as imagens. Após o relato, possibilitar que os alunos manuseiem o livro compartilhando sua imagem favorita e comentando sobre a história.



Etapa 2 - Amor da minha família

Os Conselhos de Classe são essenciais para promover uma conexão com a família, estreitando ainda mais os laços do processo de ensino-aprendizagem. Nesta oportunidade, aproveitamos para apresentar o livro base do projeto, conversando sobre a importância da afetividade na educação e do apoio familiar para o desenvolvimento integral de cada estudante.

Apresentar também a mala mágica, incentivando os pais e/ou responsáveis a participarem ativamente, recontando para seus filhos e promovendo um momento de leitura conjunta que pode ser registrado com fotos. Ao receber essas fotos, o professor pode montar um mural da viagem literária.

Etapa 3 - Mala Mágica, a viagem literária !



Na educação é necessário se reinventar todos os dias. Mesmo que tenhamos documentos orientadores e diretrizes a serem seguidos, podemos e devemos criar novas estratégias para aproximar os conteúdos dos alunos.

Assim, como dito por Veiga, 2013, p. 269 :“práticas pedagógicas inovadoras, possibilitam a quebra de normas técnicas com prescrições em um documento pronto e acabado, fragmentado, limitado e autoritário.”

Inovar nas aulas é um processo que exige dedicação, necessitando de pesquisas e conhecimento da realidade social dos educandos. Como prática inovadora no processo de inserção da literatura infantil, sugere-se que o professor prepare uma pasta de arquivos decorada com o título “Mala Mágica”.

Nesta mala, o professor vai escolher livros do acervo da escola e preparar para entregar para o primeiro aluno que iniciará a viagem literária. É fundamental que o educador apresente o projeto para turma explicando com detalhes e de forma simples as orientações de desenvolvimento da atividade.

Cada aluno irá levar essa pasta para casa por uma semana, e após a leitura, contará para a classe a história com suas palavras, e deverá preparar uma lembrancinha relacionada ao tema do livro lido para o próximo viajante, que levará a mala para casa com uma nova história. A lembrancinha pode ser um desenho, uma mini pelúcia de algum personagem, um chaveiro, uma escultura de massinha com o tema, entre outros que podem ser desenvolvidos com a família.

Etapa 4 - Explorando o mundo mágico da leitura

Após o reconto de cada história, o educador pode pedir para a turma ilustrar em papel colorido a parte favorita do enredo utilizando o recurso que desejar: tinta, giz de cera, lápis de cor, colagem de recortes, desenho, etc. Assim, oportunizamos a espontaneidade criativa de cada um.

Ao longo do desenvolvimento destas atividades, é importante construir um painel com todos os trabalhos, e expor em lugar de destaque da escola.

Etapa 5 - Chegamos ao destino

1º momento - Preparação do teatro (Que cor é o amor?)

Para encerrar esta viagem, propõe-se que a equipe pedagógica da escola organize um teatro com a história do livro base, apresentado pelos próprios alunos, utilizando frases curtas e caracterização apropriada.

2º momento - Desenvolvimento do evento de encerramento do projeto

Para apresentar à comunidade escolar os resultados do projeto, é fundamental preparar um evento contendo os murais e painéis que foram feitos durante a viagem literária. Neste dia, será a apresentação do teatro preparado.

Sugere-se que solicite a cada família levar um prato para compartilhar ao final das apresentações. A escola deve preparar um ambiente aconchegante para o momento do lanche.

3º momento - A abordagem da equipe pedagógica durante o evento

No evento proposto, é válido ressaltar a importância de o gestor da escola preparar a equipe pedagógica para o acolhimento afetivo de todos, e também preparar um breve discurso sobre como foi para a escola desenvolver essas atividades e distribuir uma lembrancinha relacionada à temática preparadas pela equipe .

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada através da análise da participação dos alunos em todas as etapas, considerando a disciplina, a entrega, o reconto, buscando valorizar a espontaneidade e participação.

Cronograma

O projeto foi pensado para ser desenvolvido durante todo ano letivo, utilizando de uma aula por semana para a prática das atividades.

Considerações finais

A escola faz parte da vida dos indivíduos e deixa marcas eternas. Por isso, é indispensável ter uma abordagem afetiva durante a docência.

O ser humano é complexo, e a saúde emocional tem imensurável influência em todas as áreas que envolvem este ser. E na infância é onde construímos o alicerce onde serão fixadas todas as vivências, e neste momento, apresentamo-nos sedentos para aprender e conhecer o mundo e suas diversidades. Então é a fase ideal para valorizar e oferecer o melhor, objetivando a formação de adultos saudáveis e apaixonados pela aprendizagem.

O incentivo à leitura, vem na maioria das vezes por parte da escola, por isso, é válido investir na biblioteca, construindo um acervo atualizado e utilizar de recursos variados e criativos para o desenvolvimento da leitura desde os anos iniciais da Educação Infantil.

Na sociedade atual, vemos nitidamente profissionais infelizes com suas escolhas, desmotivados a continuarem estudando e sem o hábito de leitura. Tais fatos, retratam um quadro de falta de estímulo na formação de identidade que considere os aspectos emocionais, que foi causado desde a Educação Infantil, que infelizmente, por muitos anos limitou-se ao conceito de lugar onde deixam as crianças para os pais trabalharem.

Diante dessas questões, torna-se imprescindível que o docente utilize a afetividade como princípio profissional, para que a educação seja construída em base sólida, com princípios claros e com foco no desenvolvimento de seres humanos transformados pelo conhecimento, cidadãos de bem, críticos e informados.

Referências

ABED, Anita. **Recursos metafóricos no processo ensino-aprendizagem**: um estudo de caso. São Paulo: Universidade São Marcos. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Dissertação de Mestrado, 2002. Disponível em: www.recriar-se.com.br. Acesso em: 26 out. 2021

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, M. das Graças. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA. 1959. Disponível: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Crian%C3%A7a/declaracao-dos-direitos-da-crianca.html> - Acessado em 26 de out.2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1980.

VYGOTSKY, L. **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1988.

ZAGURY, Tania. **Educar sem culpa**: A gênese da ética. São Paulo: Record, 2002.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, Arte e Contação de Histórias**. Goiânia, 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto político-pedagógico: uma ação regulatória ou emancipatória?** Cad. Cedes, Campinas, 2013.

Imagem disponível em : <https://www.professordofuturo.com.br/sequencia-didatica-com-mapas-conceituais-complemento-de-estudo>. 17/03/2022.

Imagem disponível em : <https://www.ensinandocomcarinho.com.br/2021/01/lembrancinha-de-acolhida-volta-as-aulas.html>, 17/03/2022.

Imagem disponível em : <https://www.indicalivros.com/livros/douglas-quer-um-abraco-david-melling> 17/03/2022.

Imagem disponível em : <https://www.amazon.com.br/Qual-%C3%89-Cor-do-Amor/dp/8574121886> 02/05/2022

Imagem disponível em : <https://pioneiro.com.br/mala-magica-encanta-criancas-do-3o-ano-b/> 03/05/2022

